

Revista OPSIS 01-2024 – ‘A Retomada’

Neste início de março de 2024, apresentamos a retomada das edições da Revista Opsis do Instituto de História e Ciências Sociais.

Agradecemos imensamente às Autoras e Autores dos Artigos pela generosidade com a equipe editorial para assumir a relevante tarefa de realizar as tarefas editoriais de tão importante produto editorial da Universidade Federal de Catalão.

Coletivo Editorial
NIESC – Núcleo Interdisciplinar de Estudos Culturais
INHCS-UFCAT

APRESENTAÇÃO

Dossiê Ruralidades e meio ambiente: retrocessos e desmontes institucionais

O primeiro artigo do Dossiê é ‘Questão agrária, Latifúndio e Concentração Fundiária em Jaguaruana/CE’ de Leandro V. Cavalcante, Francisco R. L. da Silva e Erivaldo P. Martins, Docentes e Pesquisadores do Departamento de Geografia CERES-UFRN, apresenta as dimensões territoriais da relação entre latifúndio e concentração fundiária em Jaguaruana, Ceará.

Ao utilizarem dados qualitativos acerca dos registros fundiários, analisam um rol bibliográfico que nos permitem compreender “a complexidade da questão agrária local, demarcada pela perpetuação do latifúndio e da concentração fundiária”.

O segundo artigo do Dossiê é ‘Monocultura de paisagens e Mentres - A noção de plantation como construto mental no neocolonialismo brasileiro’ de Priscila Lini, Docente na Faculdade de Ciências Humanas da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e na Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS/UFMS) analisa ‘compreensão das relações e tessituras’ da categoria analítica ‘plantation’ como fundamento intelectual e político de concepções sobre valores como ‘desenvolvimento’ e ‘progresso’, por exemplo.

Neste sentido, os conflitos agrários violentadores das sociabilidades tradicionais seriam falsamente justificáveis em virtude de discursos e verdades que legitimam a ordem econômica do agronegócio e suas propensões autoritárias e avassaladoras na reprodução do ‘neocolonialismo’ problemático.

O terceiro artigo do Dossiê ‘Ruralidades no Semiárido; Reflexões a partir de Evidências Sociológicas’ de Roberto de Sousa Miranda, Docente da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco e dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFCG e de Desenvolvimento Regional da UEPB, busca o entendimento da ‘dimensão das mudanças que envolvem e ressignificam a vida de indivíduos e grupos’ no Semiárido.

Ao relacionar os fenômenos sociais da organização da agricultura familiar em cooperativas, com seus limites legais, técnicas e alternativas sociais e econômicas e da vaquejada, como ‘ressignificação do espaço rural’

O quarto artigo do Dossiê ‘Roubo de gado na Amazônia Oriental. Ficção e realidade’, escrito por César Martins de Souza, Laura Angélica Darnet e Gutemberg Guerra, Docentes do Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares (INEAF)/UFPA e dos Programa de Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas e Linguagens e Saberes na Amazônia/UFPA, analisa a correlação a sociabilidade marajoara, seu território e práticas de expropriação e literatura

Dalcídio Jurandir. No entendimento situações concretas de expropriação de gado, apresentam a complexidade das práticas sociais e culturais e a efetividade do sistema de justiça.

O quinto artigo ‘O Rei está Nú: A Necropolítica presente na Questão Agrária Brasileira’ de Rosemeri Madrid, Doutoranda em Desenvolvimento Rural no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural (PGDR) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Mestra em Administração pela Universidade Federal do Pampa Unipampa, aborda uma correlação entre Necropolítica (A. Mbembe) e a questão agrária brasileira, destacando a última administração federal 2019-2022.

Ressalta, através de pesquisa documental - Relatório da Comissão Pastoral da Terra 2023 e coletânea de documentos variados, a crescente violência na disputa por terras com a recorrente vitimização das populações camponesas como fundamento da política agrária brasileira recente.

Na seção de Artigos Livres, temos o sexto artigo ‘Caminhos e descaminhos: livros em Pernambuco antes da Revolução de 1817’, de Breno Gontijo Andrade, Historiador com Graduação, Mestrado e Doutorado pela UFMG, Docente em todos os níveis de formação, apresenta importante análise histórica sobre a cultura letrada no início do século XIX, em Pernambuco.

Caracteriza profundamente o controle alfandegário, as práticas comerciais de importação e as formas de distribuição dos diferentes títulos literários que conformam a compreensão do imaginário literário, das práticas de leitura, das formas de comercialização e das formas de controle da autoridade pública.

E, não menos importante, temos o sétimo artigo ‘Missão Suez (1956): a influência da Escola Superior de Guerra (ESG) na composição da força militar brasileira’, de Virgílio Caixeta Arraes, Docente do Departamento de História, do Instituto de Ciências Humanas da UNB, aborda o contexto das relações internacionais após a ‘crise de Suez (1959)’.

Deste modo, analisa as dimensões institucionais da Escola Superior de Guerra e as condições de participação brasileira na missão de paz.

Profa. Dra. Renata Medeiros Paoliello

Professora do Departamento de Ciências Sociais da Faculdade de Ciências e Letras e Colaboradora do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais /UNESP-Campus de Araraquara.

Prof. Dr. Guilherme Bemerguy Chêne Neto

Professor Efetivo do Magistério Estadual - Sociologia, na Secretaria de Estado de Educação de Alagoas, Pesquisador do Laboratório de Antropologia dos Meios Aquáticos (LAMAq) do Museu Paraense Emílio Goeldi/MPEG-MCTI; e do LABJUVE - Laboratório das Juventudes, no Instituto de Ciências Sociais da UFAL.